

Algumas palavras aos acadêmicos pesquisadores

È encorajador para nós, professores, depararmos com trabalhos tão bem elaborados pelos alunos desta Instituição de Ensino. Percebe-se que o compromisso, o esforço e a dedicação foram a bússola que norteou os caminhos investigativos destas pesquisas jurídicas.

Estes trabalhos traduzem, também, a crença nos objetivos que os trouxeram até esta Instituição: o estudo e a aplicação das Leis e da Justiça no cenário em que vivem e atuam onde, com toda a certeza, a ética e a integridade profissional sinalizarão sempre os seus caminhos.

Gostaria de aproveitar este momento, em que temos às mãos trabalhos tão significativos, para desmistificar a ideia de que fazer pesquisa é privilegio de alguns seres superdotados; o que realmente importa é a maneira de como ela é entendida nos espaços escolares, isto é: entendê-la como uma atividade que requer, em primeiro lugar, vontade, persistência, clareza de objetivos e desejo de descobrir novos conhecimentos. Estes, sim, poderiam ser considerados os passos iniciais para se pensar em produções científicas durante o curso de graduação.

Deixo, aqui, algumas palavras do reconhecido pesquisador espanhol Jorge Larrosa:

Pesquisar é como submergir num abismo em acreditamos ter descoberto objetos maravilhosos. Quando voltamos à superfície, trazemos uma inquietude no olhar: nossos olhos apreenderam uma nova insatisfação e não se acostumam mais à falta de brilho e de mistério daquilo que se nos oferece à luz do dia.

Profª Ms. Maria Auxiliadora Pinto Coelho Frota
Conselho Editorial